



## Trigo

AGOSTO DE 2022

### 1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2022/23 e de acordo com este relatório, divulgado em agosto/2022, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 221,6 milhões de ha, apresentando um recuo de 0,27%, se comparada à safra passada (2021/2022).

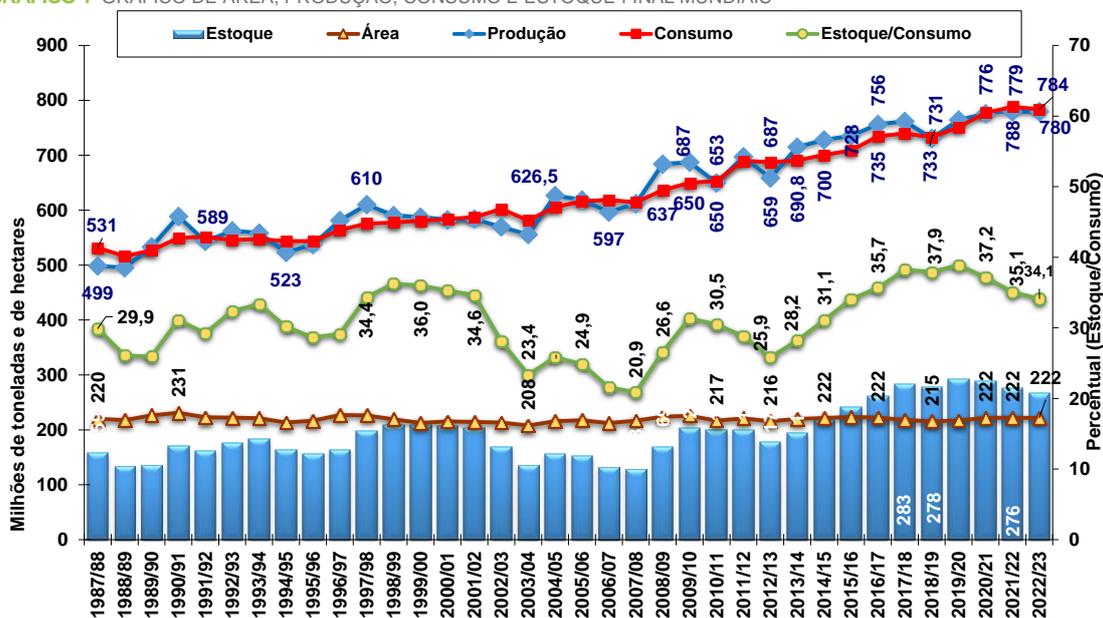
Em relação à produção, o USDA estima que sejam plantados 779,5 milhões de toneladas, com incremento de 0,04%. A estimativa de consumo apresentou redução

de 0,57%, perfazendo um total de 783,8 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo na ordem de 2,7%, tendo passado de 276,3 milhões de toneladas, em 2021/2022 para 267,3 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque x consumo de 34,1% contra 35,1% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA - Agosto/2022

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) China (138 milhões de toneladas), 2) União Europeia (132,1 milhões de toneladas), 3) Índia (103 MT), 4) Rússia (88 MT), 5) EUA (48,4 MT), 6) Canadá (35 MT), 7) Austrália (33 MT), 8) Paquistão (26,4 MT), 9) Ucrânia (19,5

MT) e 10) Argentina (19 MT). O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 8,7 milhões de toneladas de trigo na safra 2022/23 segundo o departamento norte-americano.

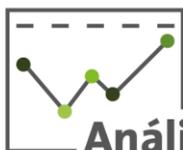
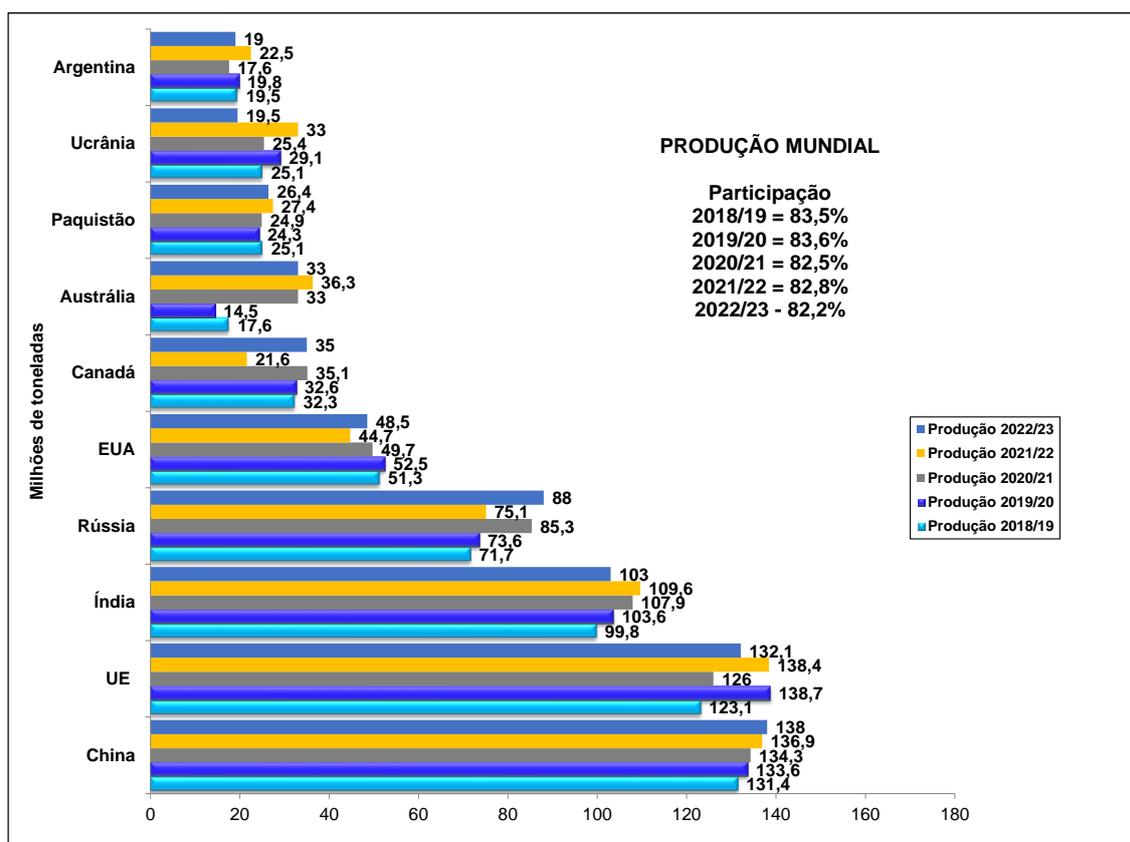


GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

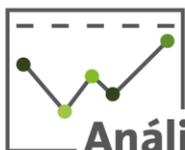


Fonte: USDA - Julho/2022

No que se refere às exportações, os dez maiores fornecedores de trigo do mundo respondem por 95,33% de todas as exportações mundiais, o equivalente a 196,1 milhões de toneladas de trigo. Rússia responde por 20,41% de todas as exportações, com 42 milhões de toneladas. UE por 17,25% de todos os embarques mundiais, o equivalente a 35,5 milhões de

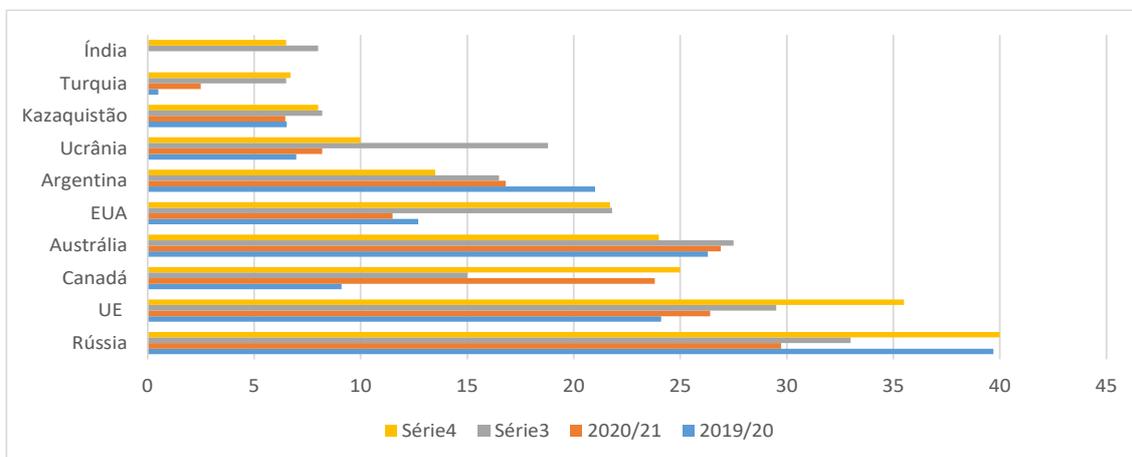
toneladas, Canadá com 12,63% e fornecendo 26 milhões de toneladas do grão para os países importadores, Austrália com 25 milhões de toneladas (12,15%), EUA com 22,4 milhões, que equivale a 10,88% de todo o fornecimento mundial do grão. O ranking com os dez maiores exportadores mundiais pode ser observado no gráfico a seguir.

GRÁFICO 3 – MAIORES EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



# Trigo

AGOSTO DE 2022

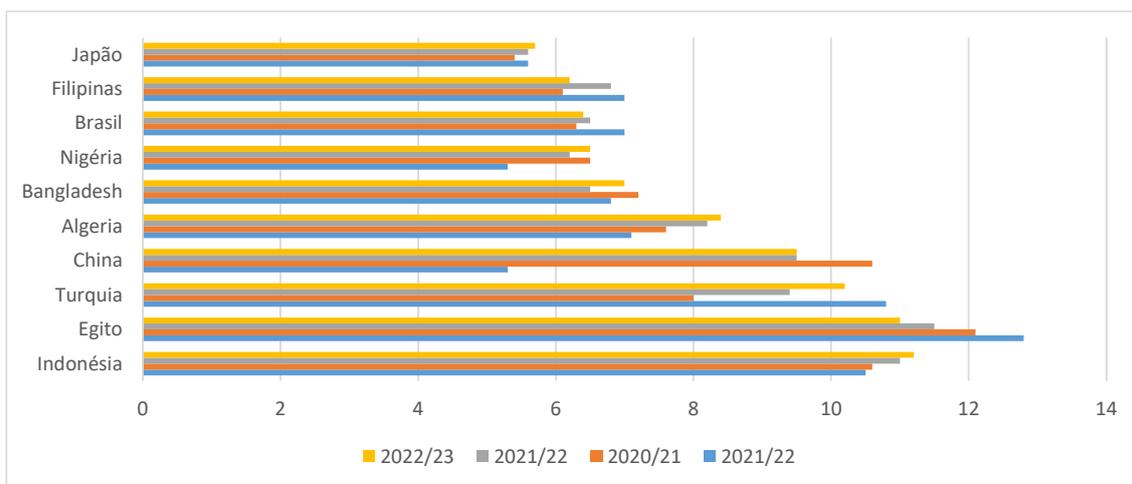


Fonte: USDA – Agosto /20222

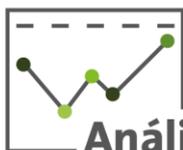
Em se falando de importações, as aquisições mundiais são muito pulverizadas, não é observado uma concentração de compras em poucos países como ocorre com as exportações. Os dez maiores importadores correspondem a 40,28% de todas as compras mundiais, o equivalente a 82,1 milhões de toneladas. O país líder deste ranking é a Indonésia, que ultrapassou o até então líder,

Egito e deve importar nesta safra 11,2 milhões de toneladas, seguido pela Egito, com 11 milhões de toneladas, seguido pela Turquia, com 10,2 milhões de toneladas. Em 4º lugar, vem a China com 9,5 milhões de toneladas e em 5º a Algrgia com 8,4 milhões de toneladas. O gráfico 4 ilustra a lista com os maiores importadores mundiais, a seguir.

GRÁFICO 4 – MAIORES PAÍSES IMPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T



Fonte: USDA – Agosto /20222



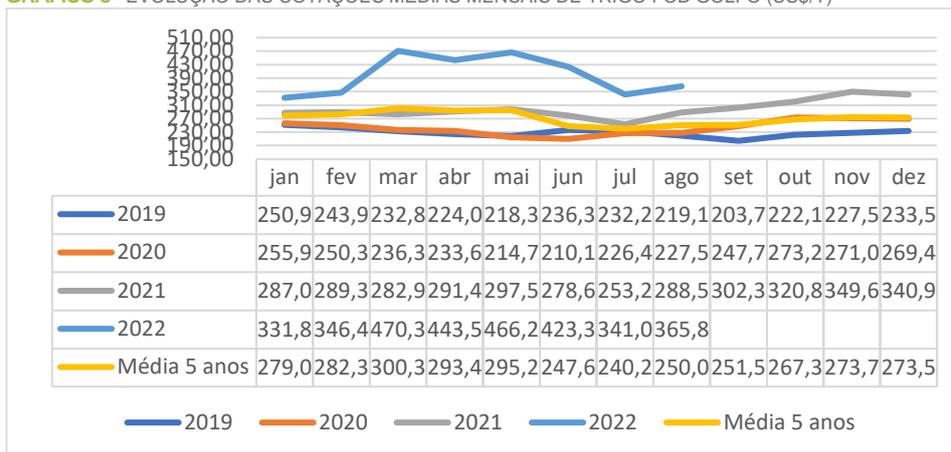
# Trigo

AGOSTO DE 2022

No mercado internacional, a tendência de baixa que vinha sendo observada foi alterada e as cotações apresentaram valorizações diante de um cenário de demanda internacional muito ativa, piora das condições das lavouras norte-americanas, compras de oportunidades, previsão de queda nas

exportações russas e acompanhando o comportamento de outras commodities como milho e soja. Perante desses fatores, a média mensal apresentou valorização de 7,03%, sendo a média FOB cotada à US\$ 365,82/tonelada, conforme pode ser observado no Gráfico 5.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

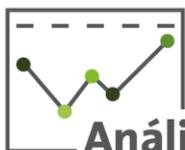


Fonte: CME Group – Agosto/2022

Para suprir a demanda interna, foram importadas 536,6 mil toneladas de trigo, 7,4% a mais do que no mês passado, 9,7% a menos do que no mesmo período do ano passado e -5,6% pela média dos últimos cinco anos. Do total importado

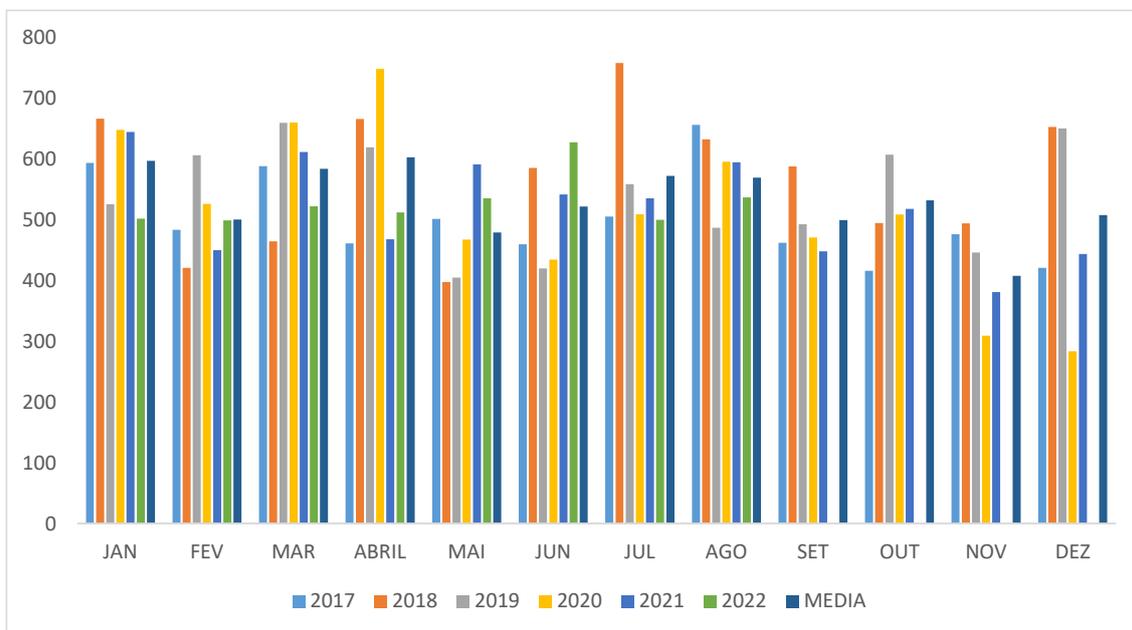
65,4% vieram da Argentina, 21,3% dos EUA, 10,65 do Uruguai e 2,6% do Paraguai.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



# Trigo

AGOSTO DE 2022

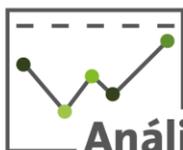


FONTE: COMEXSTAT - AGOSTO/2022

## 2. MERCADO INTERNO

Em agosto/2022, as atenções no mercado doméstico estavam voltadas para os principais parâmetros formadores de preços: cotações internacionais, câmbio e safra nacional. Produtores encontravam-se na expectativa da finalização da semeadura e início da colheita no Paraná e atentos ao clima e à chegada de uma frente fria nos principais estados produtores nacionais. Com o ingresso da nova safra e

a proximidade do aumento da oferta interna, poucos negócios foram firmados pois a indústria manteve-se reticente em pagar pelos valores pedidos, aguardando melhores oportunidades para novas aquisições. No Paraná, o trigo pão PH 78 foi cotado à R\$ 110,03/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 0,5% e no Rio Grande do Sul, à R\$ 103,73/sc de 60 kg, com desvalorização de 8,9%.

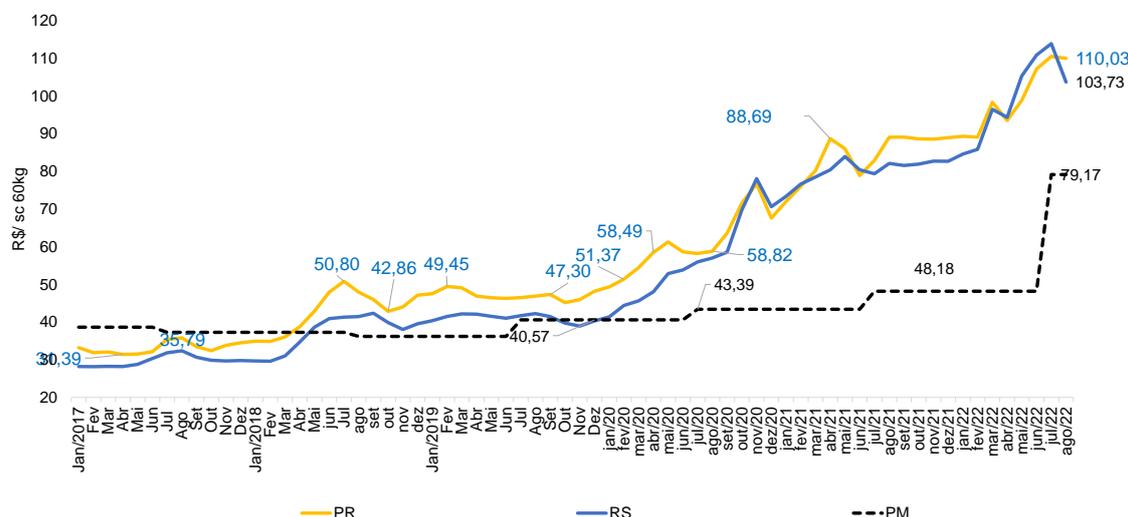


# Análise MENSAL

## Trigo

AGOSTO DE 2022

**GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO**



Fonte: Conab – Agosto/2022

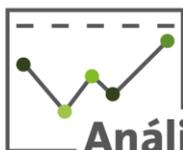
**QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)**

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	12.049,8	722,5
2022/23	722,5	9.365,9	6.300,0	16.388,4	2.500,0	12.286,9	1.601,5

Fonte: Conab – Agosto/2022

Para a safra 2022/23, que foi iniciada em agosto/2022, foram revisados os números relativos ao Quadro de Oferta e Demanda, no que se refere à produção, que passou de 9.161,1 mil toneladas para 9.365,9 mil toneladas, bem como ao consumo interno no que se refere ao uso para sementes, pois houve aumento na estimativa de área a ser plantada. Ademais, foi alterado a estimativa de

importações, que passou de 6500 mil toneladas para 6300 mil toneladas. Com a consolidação dos dados supracitados, devemos encerrar a safra com estoque de passagem de 1601,5 mil toneladas.



## Análise MENSAL

# Trigo

AGOSTO DE 2022

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	6,1	7,0	14,8	5.700	5.700	-	34,8	39,9	14,8
BA	6,1	7,0	14,8	5.700	5.700	-	34,8	39,9	14,8
CENTRO-OESTE	92,8	83,8	(9,7)	1.976	2.337	18,3	183,4	195,8	6,8
MS	35,0	20,6	(41,4)	1.230	2.430	97,6	43,1	50,1	16,2
GO	55,0	60,0	9,1	2.350	2.250	(4,3)	129,3	135,0	4,4
DF	2,8	3,2	14,3	3.938	3.339	(15,2)	11,0	10,7	(2,7)
SUDESTE	159,2	204,3	28,5	2.676	2.757	3,0	426,0	564,0	32,4
MG	73,2	108,9	48,8	2.342	2.742	17,1	171,4	298,6	74,2
SP	86,0	95,7	11,3	2.960	2.774	(6,3)	254,6	265,5	4,3
SUL	2.481,2	2.734,5	10,2	2.835	3.133	10,5	7.035,2	8.566,1	21,8
PR	1.215,2	1.171,5	(3,3)	2.638	3.302	25,2	3.205,7	3.880,2	21,0
SC	101,4	135,1	33,2	3.333	3.690	10,7	338,0	498,5	47,5
RS	1.164,6	1.423,3	22,3	2.998	2.940	(1,9)	3.491,5	4.187,4	19,9
NORTE/NORDESTE	6,1	7,0	14,8	5.700	5.700	-	34,8	39,9	14,8
CENTRO-SUL	2.733,2	3.022,9	10,6	2.797	3.085	10,3	7.644,6	9.326,0	22,0
BRASIL	2.739,3	3.029,9	10,6	2.803	3.091	10,3	7.679,4	9.365,9	22,0

Fonte: Conab - Agosto/2022

### 2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Valorização internacional	Início da colheita no Paraná
Alta cambial	Estimativa de aumento da safra nacional
Maior demanda mundial	Clima favorável

**Expectativa:** Com o início da colheita no Paraná e consequente aumento da oferta interna, as cotações domésticas devem seguir com viés de baixa no médio prazo.

### 3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com o ingresso da colheita no Sul e aumento da oferta interna, a tendência é de queda nas cotações domésticas no médio prazo a não ser que ocorram intempéries climáticas significativas neste período.